

# O FISCAL DA NOITE

RUBEM BRAGA

Fui eu que vi o Cruzeiro erguer-se do mar e mais tarde chegar até o horizonte de minha varanda; vi duas estrélas muito brilhantes nascerem depois dêle e subir também. Analfabeto olhando as estrélas, segui sua navegação sem saber seus nomes; vigiei de meu imóvel tombadilho.

Estava solitário, mas não triste; lembrei o velho dito dos bêbedos: "A noite ainda é uma criança." Mas o tempo avança. Agora medito no seio de uma noite madura, como à sombra de uma grande árvore; de raro em raro, madura demais, cai uma estréla e se perde na escuridão do céu ou do chão. Quase não vejo o mar, apenas o pressinto e o sei arfando lânguido, sem vento.

Deus me pôs nesta rêde a olhar a noite. Não tenho sono nem vontade de sair; não telefonarei para ninguém. Sou como um débil mental a quem houvessem dado o emprêgo de fiscalizar as estrélas, e acompanho com paciência sua marcha lenta. Devo dizer que estão se comportando bem, tanto as mais novas como as mais velhas; andam de leste para oeste de maneira morosa e sensata, guardando com atenção as respectivas distâncias. Se o major-fiscal me telefonar direi que não há nenhuma alteração. O nascimento da lua está marcado para as 2h45m da madrugada; espero que seja pontual e não me dê aborrecimentos. O número de estrélas cadentes é diminuto.

Informarei: "Pequenas baixas; o desperdício de estrélas durante a noite a meu cargo foi mínima e, creio, inevitável; nosso estoque é imenso, senhor major." O major comunicará ao coronel, êste ao general, êste ao Presidente da República. O Presidente da República expedirá mensagens congratulatórias a Deus e a Albert Einstein, no Paraíso.

Adormeço na rêde, e desperto assustado; mas o céu está em ordem, e as estrélas marcham sempre na mesma direção, como crianças comportadas. Deus me pôs nesta rêde, e o Diabo me fêz dormir. Felizmente a lua ainda não nasceu. Risco um fósforo para olhar meu relógio ("a opinião do prefeito de Genebra sôbre a hora de Ipanema"), meu famoso relógio antimagnético, antiatômico e antilírico, e suspiro aliviado; ainda faltam 18 minutos para o nascimento da lua. Levanto-me e tomo posição em outro ângulo da varanda, murmurando: "Vamos providenciar isso."

"A Traição"  
CM 5.1.54  
Radio 1.6.63  
DN 12.9.66  
M 216